

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

GEOGRAFIA

SEMANA 37: 29/11/2021 A 03/12/2021

NOME:	Nº.:	SÉRIE: 8ºANO
PROFESSOR (A): CLAUDETE STEVANINI	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 AULAS	
ENVIAR PARA: CLASSROOM / SALA DE AULA	DATA DE ENTREGA: 03/12/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO - ÁFRICA NA GLOBALIZAÇÃO		
HABILIDADE (s) (EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se referem aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. (TC) • Educação à saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB n. 11/2010 e Resolução CNE/CEB n. 7/201023)		
Estratégias e recursos: Texto anexado livro didático (Por dentro da Geografia-Ed. Saraiva), celular ou computador com acesso à internet, leitura e interpretação de texto, caderno e caneta.		
ORIENTAÇÕES. O ALUNO DEVERÁ LER O TEXTO COM ATENÇÃO E REALIZAR A ATIVIDADE PROPOSTA. ALUNOS ON LINE ENTREGAR NO WHATSAPP DA PROFESSORA CLAUDETE. Horário de atendimento: Seg. Ter e Quin das 13h00min às 18h20min.		

África na globalização

O modo como a África participa da divisão internacional do trabalho no contexto da globalização ainda não beneficia parte significativa das sociedades presentes no continente. Isso se expressa nos indicadores econômicos (no predomínio das exportações de matérias-primas, na elevada dívida externa dos países, etc.) e sociais (na insegurança alimentar de parcela significativa das populações africanas, no reduzido acesso à educação, nas precárias condições de infraestrutura). No continente convivem processos opostos: de um lado, organismos internacionais são formados com o objetivo de estabelecimento de relações de cooperação econômica regional; de outro, conflitos inter-étnicos e religiosos, além de grupos que promovem ataques terroristas que dificultam o desenvolvimento social e econômico dos países.



Professor dá aula de informática sem computador, usando lousa e giz, em Kumasi (Gana), 2018.

Atividades

1. Observe a imagem e sua legenda e responda às questões.

- O acesso e a educação em informática são importantes no atual período da globalização? Justifique.
- As oportunidades de acesso e educação em informática são distribuídas a todas as pessoas de modo igualitário no espaço geográfico? Explique a situação dos povos africanos em comparação à situação que você observa em seu lugar de vivência.

2. Com base nas informações do texto realize as atividades.

Como surgiu, como foi aplicada e como foi encerrada a lei que institucionalizou o preconceito racial na África do Sul.

Desde 1795, ingleses e holandeses se alternavam no controle da região que hoje é a África do Sul. A briga pela posse só terminou com as Guerras dos Bôeres (1880-1902), vencida pelo Reino Unido. O país reconheceu a independência da África do Sul [...] mas manteve leis que, informalmente, preservavam a segregação racial.

Em 1947, o Partido Nacional Sul-Africano venceu as eleições e, em 1948, consolidou a segregação com leis que limitavam os direitos da população negra e favoreciam a minoria branca (menos de 20% da população, na época). Nascia o apartheid, a institucionalização do preconceito racial, garantindo só aos brancos um padrão de vida do nível das nações de Primeiro Mundo.

As leis afetavam todos os aspectos da vida dos negros. A partir de 1949, eles foram proibidos de casar ou fazer sexo com brancos. Em 1950, surgiu a obrigação de carregar uma identificação de seu grupo racial. [...]

Até 1950, diversos assentamentos eram habitados por etnias variadas. Mas, nesse ano, o Ato das Áreas de Grupo delimitou setores específicos para os negros [...].

As vítimas do apartheid estudavam em uma escola diferente da dos brancos, com conteúdo planejado para mantê-los na classe trabalhadora. Frequentar universidades era proibido. E, a partir de 1953, vários outros ambientes passaram a ser demarcados como “somente para brancos”, como áreas municipais, bancos de praça, ônibus, restaurantes e hospitais.

Grupos de resistência ao apartheid começaram a surgir desde 1949 e sempre foram enfrentados com violência pelas autoridades. [...]

Facções de resistência formadas por diferentes grupos étnicos começaram a organizar greves em serviços básicos. Um dos organizadores era um líder dos povos thembu: Nelson Mandela. O governo reagiu com brutalidade. Mandela foi preso várias vezes e, em 1964, condenado à prisão perpétua. [...]

O apartheid derrubou a economia – faltava mão de obra especializada, por exemplo. [...]

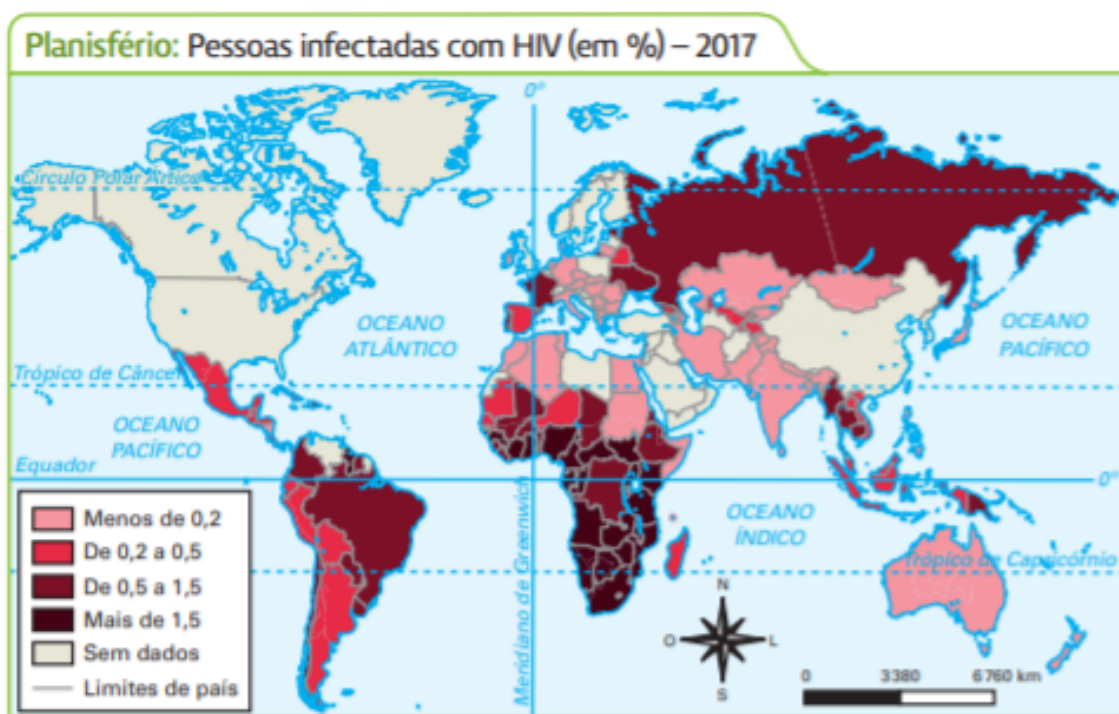
Em fevereiro de 1989, Frederick W. de Klerk assumiu a presidência. Sob pressão nacional e internacional, iniciou trabalhos políticos para reverter o apartheid e liberar presos vítimas da segregação. Mandela foi perdoado em 11 de fevereiro de 1990 e, quando a nova constituição de 1993 assegurou direito de voto aos negros, não deu outra: ele foi eleito presidente no ano seguinte. (CABRAL, Danilo Cezar. O que foi o apartheid, na África do Sul? Mundo Estranho, 26 jul. 2017. Disponível em: . Acesso em: out. 2018.)

a. Explique resumidamente o que foi o Apartheid na África do Sul.

b. Néelson Mandela foi o grande símbolo da luta contra o apartheid e, após o fim do regime, se tornou presidente da África do Sul. Pesquise a vida e os feitos desse líder.

3. Analise o mapa

a. Analise o mapa a seguir. Associando-o ao quadro de subdesenvolvimento do continente africano, quais conclusões podem ser apresentadas?



Fonte: elaborado com base em UNAIDS. HIV Prevalence. Disponível em: <<http://aidsinfo.unaids.org/>>. Acesso em: out. 2018.